

## **Castro** **Paraná - PR**

### **Histórico**

O Município de Castro, localizado nos Campos Gerais, foi, a princípio, um “pouso” de tropeiros, à beira do Caminho de Sorocaba.

Os primeiros moradores de Castro, que ali se estabeleceram com o fim de incrementar a criação de gado bovino e cavalariço foram paulistas, originários de Sorocaba, Itu e Santos, que atingiram a região dos Campos Gerais, através do histórico Caminho Sorocaba-Viamão.

“Pouso de Iapó” – primitiva denominação da localidade – prosperou com a notícia de que suas terras possuíam excelentes qualidades para a lavoura e criação de gado.

O Tenente-Coronel Afonso Botelho de São Payo e Souza, ajudante-de-ordens e comandante das forças da Ouvidoria de Paranaguá, tratou de erigir a freguesia de Sant’Ana do Iapó. Através do Acto de 20/01/1789, promoveu-se a elevação da freguesia à categoria de vila, instalada em 02/02/1789, com a denominação de Vila Nova de Castro, em homenagem à personalidade do dignitário português Martinho de Melo e Castro, Ministro dos Negócios Ultramarinos de Portugal, nos anos de 1785 e 1790; homenagem essa de iniciativa de Manoel Gonçalves Guimarães, ex-prisioneiro em Portugal, libertado de ordem do homenageado.

Em 1854, os deputados provinciais procuraram elevar a Vila Nova de Castro à categoria de cidade, porém, como não conseguissem, propuseram a criação da comarca de Castro, concretizada pela Lei Provincial nº 2, de 02 de julho daquele ano. A instalação da comarca deu-se no dia 21 de dezembro do mesmo ano.

Três anos mais tarde, o projeto de elevação da Vila Nova de Castro à categoria de cidade foi aprovado pela Lei nº 14 de 21 de janeiro de 1857, quando a vila recebeu foros de cidade, com a simples denominação de Castro.

Face ao período revolucionário de 1893 a 1894, a cidade de Castro foi alçada à capital interina do Paraná, permanecendo como tal por três meses (de 18/01 a 18/04/1894), período em que Curitiba esteve em poder dos revolucionários.

Aos habitantes do município dá-se o nome de castrenses.

### **Gentílico: castrense**

### **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Santana do Iapó, em 1774, na antiga vila de Curitiba.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Nova de Castro, em 1778, desmembrado de Curitiba. Sede na povoação de Iapó. Constituído do distrito sede. Instalado em 24-01-1779.

Elevado à categoria de cidade e tomou a denominação de Castro, pela lei provincial n.º 14, de 21-01-1857.

Pelo decreto estadual n.º 24, de 18-01-1894, o município já denominado Castro foi sede provisória do governo estadual (capital do estado do Paraná).

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figurando o distrito de Socavão.

Pelo decreto-lei estadual n.º 7573, de 20-10-1938, é criado o distrito de Morros e anexado ao município de Castro.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Castro, Morros e Socavão.

Pelo decreto-lei n.º 199, de 30-12-1943, o distrito de Morro passou a denominar-se Abapã.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Castro, Abapã (ex-Morros) e Socavão.

Pela lei estadual n.º 5436, de 24-12-1966, é criado o distrito de Carambeí e anexado ao município de Castro.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Castro, Abapã, Carambeí e Socavão.

Pela lei estadual n.º 11225, de 13-12-1995, desmembra do município de Castro o distrito de Carambeí. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído de 3 distritos: Castro, Abapã e Socavão.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica municipal**

Vila Nova de Castro para Castro, alterado pela lei provincial n.º 14, de 21-01-1857.